



Masu a Asomi

Boletim Informativo da UniRovuma

Av. Josina Machel nº256, C.P.:544, Nampula-Moçambique
secretariageral@unirovuma.ac.mz



Coordenador: António Pereira

Outubro de 2020

Ano 1

8ª Edição

Editor: Vasco da Gama

ÚLTIMO ÓRGÃO CONSULTIVO JÁ ACTIVO NA UNIROVUMA

Conselho Académico toma posse e realiza sua primeira sessão ordinária

Os membros do Conselho Académico da Universidade Rovuma (CAUR) tomaram posse, na manhã da última Quinta-feira, 29, e realizaram a sua primeira sessão, no Campus Universitário de Napipine, tendo aprovado alguns documentos normativos, que serão submetidos ao Conselho Universitário, que se reúne de 5 a 6 de Novembro.

Este é o último órgão colegial recomendado pelos Estatutos da Universidade Rovuma, sendo um órgão consultivo do Magnífico Reitor para assuntos académicos, pedagógicos, pesquisa e extensão.

Dos 18 membros que fazem parte deste conselho não tomou posse o Prof. Doutor Laurindo Caetano, eleito pelos Professores Associados, por ter se ausentado da cidade de Nampula por motivos familiares.

Depois da tomada de posse dos membros, o Conselho Académico envolveu-se numa maratona de dois dias para discutir e aprovar matérias de índole académica, as quais serão chanceladas, ou não, na primeira semana de Novembro pelo Conselho Universitário, órgão deliberativo da Universidade Rovuma.

Entre os assuntos discutidos figuram o Regulamento do Conselho Académico, a proposta de Revisão dos Estatutos da UniRovuma, da Carreira Docente, do Quadro Curricular para Pós-Graduação, de Documentos de Funcionamento dos Novos Cursos de Graduação.

Um CAUR que nos dá esperança

Falando depois da tomada de posse dos membros, Brito dos Santos, presidente do CAUR e reitor da UniRovuma, congratulou-se com a heterogeneidade na composição do órgão, considerando-a como indicador que trará resultados positivos na discussão de assuntos que visem o crescimento académico da instituição.

Os constituintes deste órgão académico provêm de diferentes sectores, de várias faculdades, de todas unidades orgânicas e agrupa docentes experientes e jovens, o que, segundo o seu presidente, são factores que levarão a um desempenho de qualidade, excelência e referência.



Parte dos membros do Conselho Académico da UniRovuma

Acabamos de constituir um Conselho Académico com uma representatividade ampla e que será o principal filtro para as discussões, execuções e decisões do Conselho Universitário, o órgão superior da nossa universidade, apontou o Prof. Dos Santos.

Para o reitor e presidente deste órgão, o facto de o CAUR ser abrangente e heterogêneo permite que todas as unidades académicas tenham um envolvimento activo na análise pormenorizada de documentos.

Por isso, este Conselho Académico dá-nos muita esperança em que melhor desempenhará nas suas funções e, a partir disso, alcançar bons resultados, sublinhou Brito dos Santos.

Fazem parte do Conselho Académico os seguintes membros: Prof. Doutor Mário Jorge Brito dos Santos (Presidente), Prof. Catedrática Sarifa Fagilde, Profs. Doutores Adelino Inácio Assane e Maria

Luísa Chicote Agibo. Estas figuras são membros do órgão por inerência de funções, pois as duas primeiras são o Reitor e a Vice-reitora e as últimas directores Académico e Científico, respectivamente. Os eleitos pelo Conselho de Directores são, nomeadamente, os Profs. Doutores Geraldo Macalane, Alice Freia, Ermelinda Mapasse e os Mestres Abudo Ossofo, Helena Muando e Esperança Afonso. O Prof. Doutor Laurindo Caetano representa os Professores Associados. Já os Professores Auxiliares escolheram os Profs. Doutores Júlio Pedro, Vanito Frei, Feliciano Pedro, Júlio Masquete, Fernando Alberto e Eduardo Jaime Bata. Por último, os Assistentes elegeram os Mestres Laura Acácio, Alex Samuel Artur e António dos Santos João. Por força dos estatutos, este órgão colegial reúne-se, ordinariamente, duas vezes por ano, podendo encontrar-se de forma extraordinária em casos de necessidade extrema.

Secretário de Estado do Niassa garante apoio à UniRovuma



MR e SdE trocando impressões

O Secretário de Estado na província do Niassa, Dinis Vilanculos, garantiu apoio à Universidade Rovuma nos seus esforços de se consolidar e robustecer-se, para se envolver, de forma prática, no desenvolvimento da região, tanto em termos socioeconómicos, quanto na formação do capital humano.

Esta manifestação foi expressa numa audiência que o representante do Estado concedeu ao Reitor da UniRovuma, Prof. Doutor Mário Jorge Brito dos Santos, que em finais de Outubro visitou aquela província.

Durante grande parte dos 45 minutos que durou o encontro, o Prof. Dos Santos explicou ao Secretário de Estado os constrangimentos funcionais, causados em grande medida pela pandemia de Covid-19, a qual impacta, negativamente, no exercício orçamental e material para a consolidação da Universidade e, consequentemente, para o seu pleno funcionamento.

Dos Santos disse ao Secretário de Estado (SdE) que a sua estadia em Niassa visava inteirar-se do pulsar das actividades da Extensão e fazer a avaliação do curso das aulas em tempo de Covid-19, numa altura em que se entrou na segunda fase do processo lectivo.

Falando sobre questões financeiras, o Prof. Dos Santos explicou ao SdE que parte delas estão, paulatinamente, a ser superadas, dada a abertura demonstrada pelas autoridades responsáveis para alocação de fundos.

A Extensão do Niassa dispõe de oito salas recém-construídas, mas que não estão em uso por falta de equipamento, e que a

formar mais docentes, com o nível de doutoramento, para responder às actuais exigências do ensino superior ao nível da docência.

Uma vez ultrapassada esta lacuna, segundo o Prof. Brito dos Santos, a UniRovuma poderia acelerar a pretensão de transferir algumas faculdades para a província do Niassa.

Isso só será possível se tivermos recursos humanos formados, com um número considerável de doutorados, disse o reitor da UniRovuma, acrescentando que **vamos precisar muito do seu apoio, principalmente ajudando-nos a encontrar parceiros que financiem os projectos que pretendemos desenvolver para a província do Niassa.**

Brito dos Santos solicitou, igualmente, infraestruturas, como por exemplo residências que sirvam de trânsito para os docentes que forem afectos àquela Extensão.

Estamos abertos aos vossos projectos

Depois de auscultar a narração do Reitor da UniRovuma, o SdE disse que as acções e propostas desta instituição superior de ensino são bem-vindas, pois elas fazem parte do conjunto de todas visando o desenvolvimento da província do Niassa.

Dinis Vilanculos assegurou que dentro das possibilidades existentes e naquilo que for possível o Estado prestará o seu apoio, dado que a UniRovuma é um dos principais actores do processo multifacetado virado ao crescimento da região.

Ele informou, ainda, que a província do Niassa está a preparar um encontro que qualifique de diálogo político entre o Governo e a União Europeia, no qual serão discutidos projectos e definidas estratégias para melhor implementação dos mesmos em prol daquele território.

Rodrigues Ussene já tem substituto

Num outro desenvolvimento da conversa entre os dois dirigentes, o Reitor da UniRovuma solicitou ao representante do Estado que indicasse uma personalidade para preencher a vaga deixada por Rodrigues Artur Ussene no Conselho Universitário (COUR).

O SdE disse ter avançado antes o nome dessa individualidade, identificando-a como José Manuel, antigo director do Serviço Provincial dos Assuntos Sociais.

Esta figura vai substituir Rodrigues Artur Ussene, antigo Secretário Permanente Provincial, ora nomeado chefe do Gabinete do Governador da província de Nampula, Manuel Rodrigues.

O outro membro do Conselho Universitário, em representação da sociedade civil daquela província nortenha, é Santos Calisto, músico e fundador do agrupamento musical *Os Massukos*.

FICHA TÉCNICA

UNIVERSIDADE ROVUMA – GABINETE DE COMUNICAÇÃO E COOPERAÇÃO

Av. Josina Machel nº256, Caixa Postal 544, Telefax: 26215738, e-mail: gcc@unirovuma.ac.mz | Nampula-Moçambique

Coordenador: António Pereira | **Editor:** Vasco da Gama | **Grafismo e Maquetização:** Bruno Gamito

Nampula: Vasco da Gama, Madania Nuro, Leonel Quenala e Alzira Giramo

Extensão de Cabo Delgado: Diamantino Wahon

Extensão do Niassa: Damasco Chalenga, Beni Chaúque e Geraldina Gueze

Periodicidade: Mensal | **Propriedade:** Universidade Rovuma (UniRovuma)

Boletim Informativo publicado sob dispensa de registo do GABINFO

UniRovuma e ISArC projectam parceria

A Universidade Rovuma (UniRovuma) e o Instituto Superior de Artes e Cultura (ISArC) discutiram, recentemente, na cidade de Nampula, modalidades para estabelecerem parceria, com enfoque para a área académica.



Com efeito, o director do ISArC, Prof. Doutor Esaú Menezes, esteve, em princípios de Outubro, na UniRovuma para dar corpo a essa pretensão e perceber como esta instituição de ensino superior estava se a lidar com a pandemia de Covid-19, especificamente nas áreas académica e financeira. Esaú Menezes manifestou-se satisfeito com as explicações que recebeu do director Académico da UniRovuma, Prof. Doutor Adelino Inácio Assane, sobretudo no que tange à observância das medidas de prevenção do contágio do Coronavírus e o exercício financeiro que faz por conta desta pandemia.

A UniRovuma retomou as aulas no passado dia 1 de Setembro depois de aprovadas as condições de higienização e outras medidas, como o uso obrigatório da máscara e o distanciamento social, estabelecidas pelo protocolo sanitário. Desde então até ao momento nenhum caso suspeito de Covid-19 foi detectado na UniRovuma, principalmente ao nível da cidade de Nampula, onde funciona a reitoria e o Campus Universitário de Napipine.

O ISArC, a primeira instituição superior moçambicana em artes e cultura, somente retomou as aulas no passado dia 13 de Outubro, segundo o respectivo director, Esaú Menezes.

Durante o encontro com quadros da UniRovuma, Menezes quis saber como a instituição está a ministrar o ensino e

aprendizagem quer online, quer em regime presencial ou semi-presencial em tempos de covid-19, o número de docentes com o grau de doutoramento e mestrado em artes e cultura.

Para o Prof. Menezes, tais informações visam responder ao projecto que o ISArC pretende pôr em prática a curto prazo, relativo à abertura de cursos de pós-graduação em artes e cultura naquele



instituto, de modo a contornar o risco de se ir buscar os recursos humanos fora da instituição.

Esaú Menezes “tocou”, igualmente, a área financeira, questionando de que maneira a UniRovuma conseguia gerir suas despesas, já que a pandemia impõe condicionalismos no funcionamento do Sistafe.

Virgínia Luante, do Departamento Financeiro, respondeu que a burocracia que caracteriza o processo de migração da extinta UP para a UniRovuma trouxe grandes desafios para o acesso aos fundos do Orçamento do Estado, o que obriga a instituição a pagar suas despesas através de receitas próprias.

Quanto ao Registo Académico, um dos sectores chave da instituição, o Prof. Menezes procurou saber a gestão da autenticidade dos certificados trazidos por estudantes a frequentar diferentes cursos ministrados na UniRovuma.

Para o director deste departamento, Prof. Doutor Julião Mussa, a Universidade tem submetido pedidos às instituições emissoras dos mesmos para confirmarem a sua autenticidade, mas a pandemia está a impor constrangimentos na tramitação normal destes processos.

Às vezes recebemos as respostas tardiamente, depois de dois anos, no momento em que os estudantes já estão no segundo ano e esse facto cria embaraços e desafios a nossa instituição, em geral, e ao departamento, em particular, desabafou Julião Mussa.

A Universidade Rovuma tem um total de

14.436
estudantes
distribuídos
por mais de 30
cursos de
diferentes
áreas de
conhecimento
e pelos três
regimes de
ensino, o que a
eleva como a
segunda
maior do País
em termos de
população

estudantil. Estes são assistidos por 467 docentes.

No final da sua visita e num tom de expressar a sua satisfação pelo que ouviu, o director do ISArC desabafou: **existem condições para organizarmos todos os protocolos para estabelecermos uma parceria.**

Reitor da UniRovuma apela ao privilégio da comunicação institucional

O Magnífico Reitor da Universidade Rovuma, Prof. Doutor Mário Brito dos Santos, continua a apelar aos funcionários desta instituição a privilegiarem a comunicação institucional como uma das ferramentas importantes para o crescimento organizacional.



Membros da direcção da Extensão do Niassa

Esta tem sido a tónica principal do Prof. Brito dos Santos nos encontros que teve com funcionários da UniRovuma – Extensão de Niassa onde esteve na última semana de Outubro, com o objectivo de avaliar o pulsar das actividades desta unidade orgânica.

Para Dos Santos, a comunicação institucional permanente evita o surgimento de focos especulativos que em nada ajudam as instituições, principalmente neste momento que o País atravessa inúmeras adversidades, entre elas actos terroristas no norte e ataques armados no centro e a pandemia de Covid-19, os quais se reflectem, com mais incidência, no desenvolvimento económico, e, quiçá, no pleno funcionamento das instituições.

Temos que melhorar a articulação entre os sectores, entre os departamentos, repartições e a direcção, tanto ao nível local como ao da reitoria, disse, adiantando que **reconhecemos que temos desvantagens em muitos aspectos por sermos uma Universidade nova, mas temos que envidar todos esforços para sairmos desse marasmo, dessa lacuna comunicacional.**

Nos encontros com o corpo docente, técnico administrativo e estudantes, as intervenções do reitor foram visivelmente didácticas ao explicar o que, efectivamente, ocorre no País em termos

financeiros, o que se reflecte na instituição de que é dirigente.

Temos que, internamente, encontrar formas de poder produzir fundos para resolvermos alguns problemas que nos afligem, disse o reitor, coadjuvado, nas suas explicações sobre o exercício financeiro, pelo director das Finanças, Mestre Juma Muteliha.

Já no balanço da sua visita à Extensão do Niassa, Brito dos Santos apelou para a necessidade de se fazer uma reflexão interna, ao nível daquela unidade orgânica, sobre as faculdades eventualmente a serem instaladas naquela região.

Para o reitor da UniRovuma, essa pretensão envolve a disponibilidade de dinheiro, sendo que uma das formas de conseguir fundos é a elaboração de projectos convincentes para submetê-los aos diferentes parceiros.

Não podemos continuar a viver na base do Orçamento Geral do Estado (OGE), alertou Brito dos Santos, acrescentando que **vamos trabalhar nisso porque os parceiros não investem onde nada existe.**

O Governo do Niassa vai realizar, na segunda quinzena de Novembro, aquilo que chama de diálogo político com a União Europeia e, segundo o Prof. Dos

Santos, a academia, principalmente a UniRovuma, deve aproveitar esse momento para **vender** o que sabe em prol do desenvolvimento da província. Ele citou, igualmente, o Projecto SUSTENTA, o Millenium Challenge Account (MCA) como outras fontes de aquisição de fundos que levem ao desenvolvimento da Universidade e a elenquem para patamares internacionais.

A UniRovuma, como outras universidades saídas da reestruturação da antiga Universidade Pedagógica de Moçambique, enfrentou dificuldades no seu funcionamento devido à aprovação tardia do orçamento.

Por essa razão, de acordo com o reitor, durante um significativo período deste ano os serviços essenciais para o funcionamento da instituição foram mantidos através de escassas receitas próprias, cuja arrecadação foi severamente comprometida pela pandemia de Covid-19.

Esta foi a razão de alguma demora no pagamento de salários dos docentes que leccionaram no Ensino a distância (EaD) e no ensino Pós-Laboral e o pagamento dos salários consta do topo das nossas prioridades, esclareceu o Prof. Mário Brito dos Santos.

Como que a mudar deste intrincado assunto, Dos Santos informou aos funcionários da Extensão do Niassa que está em curso o processo de revisão dos estatutos da universidade, para os aprimorar e adequá-los às necessidades actuais, e para dinamizar o crescimento da instituição a vários níveis.

A revisão poderá permitir algumas mudanças necessárias, como a inclusão da figura de Directores Adjuntos e a criação de Faculdades e respectivos cursos nas diferentes Extensões da UniRovuma.

ATRAVÉS DO DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS, DA EXTENSÃO DO NIISSA

UniRovuma implementa estratégias de ensino de Geografia nas escolas secundárias

O Departamento de Geociências da UniRovuma – Extensão de Cabo Delgado está a implementar um projecto visando promover acções que resultem no aprimoramento das estratégias didáctico-metodológicas de ensino da disciplina de Geografia nas escolas do ensino secundário geral da província do Niassa.



Participantes do debate sobre o ensino da Geografia

Para dar-se corpo ao projecto, realizou-se, em princípios de Outubro, um debate entre diferentes actores da Educação vindos de todas as escolas deste grau de ensino baseadas em Lichinga, a capital provincial, designadamente, directores pedagógicos e delegados desta disciplina. Da parte da UniRovuma estavam presentes no encontro o Coordenador e docentes do Curso de Geografia, e o mesmo foi presidido pela directora da Extensão, Prof. Doutora Alice Castigo Freia, que também é Coordenadora do Projecto, coadjuvada pelo Mestre Francisco Gonçalves Nhachungue, ambos docentes afectos ao Departamento de Geociências.

A Prof. Alice Freia considerou o projecto de **ambicioso** e motivado pela constatação de dificuldades e desafios de ordem didáctica encaradas pelos professores nas escolas secundárias.

Ele se insere num dos pilares da Universidade, que é a extensão universitária e, para a Coordenadora do mesmo, este poderá abarcar mais disciplinas, apesar dos desafios de ordem financeira.

Freia disse, ainda, que o projecto se baseia não apenas nos problemas, mas também

nas soluções que as escolas têm concebido, para tomá-los como pontos de partida para gerar soluções criativas e inovadoras de forma contínua, para fazer face às adversidades desafiadoras presentes no dia-a-dia do processo de ensino e aprendizagem.

Por sua vez, o MSc. Francisco Gonçalves Nhachungue caracterizou, de forma concisa, a distribuição dos conteúdos de Geografia desde o Ensino Primário ao Pré-universitário (4^a à 12^a Classe), contextualizada nas metamorfoses que o Sistema Nacional de Educação veio passando desde a sua aprovação em 1983 e sua publicação em 1992.

Ele lembrou que o projecto visa, para além de aproximar cada vez mais o Curso de Geografia às Escolas, e contribuir na integração de professores sem formação psicopedagógica específica para o ensino da Geografia, potenciar a valiosa experiência que os professores possuem para conseguir que estes desenvolvam autonomia.

O próximo passo do projecto será o de capacitação dos professores de Geografia em matérias específicas da área. Apesar de, nesta primeira fase, implementarmos o projecto

essencialmente na Cidade de Lichinga, os resultados deverão reflectir-se, no mínimo, por toda província de Niassa. Por isso, a etapa mais derradeira será reservada para a sistematização de toda a produção do projecto num livro, do qual serão co-autores os professores de todas as escolas envolvidas, ou seus representantes, frisou Nhachungue.

Além da reflexão sobre a dinâmica didáctico-metodológica, que caracteriza o tratamento dos conteúdos de Geografia ao longo dos diferentes níveis de ensino, e

apresentação do projecto, o encontro serviu também para levantar as principais dificuldades e desafios enfrentados pelas escolas no ensino de Geografia, bem como para definir a melhor forma de implementação do projecto.

Os participantes foram unânimes em considerar que a iniciativa é de grande relevância e sua implementação é necessária. Entretanto, encorajaram os coordenadores do projecto a incluírem os professores de outros distritos da província nas fases seguintes.

De entre as dificuldades mencionadas pelos participantes e que desafiam a qualidade do ensino de Geografia nas Escolas Secundárias de Lichinga se destacam a falta de recursos didácticos, principalmente os aplicados à área da Geografia Física, por exemplo a falta de laboratórios, livros escolares, atlas, modelos didácticos como globos terrestres, sistema solar e camadas da terra.

Os participantes revelaram que em certas Escolas Secundárias não existe se quer um único livro para 12^a classe ou atlas, como é o caso das Escolas Secundárias de Lichinga e Cristiano Taimo.

DO DISTRITO DE MARRUPA, EM NIASA

Governo distrital compromete-se em apoiar a UniRovuma

O Governo do Distrito de Marrupa, na província do Niassa, manifestou o seu pleno apoio à Universidade Rovuma (UniRovuma), no quadro das suas actividades visando o crescimento e expansão do ensino superior naquela região.



Encontro com o Secretário Permanente de Marrupa

Este pronunciamento foi feito pelo Secretário Permanente distrital, Dionísio Rafael Namucaro, num encontro com uma delegação da UniRovuma, encabeçada pelo Mestre Arlindo Nkadibuala, director do Património, que para ali se deslocou no quadro da visita do Magnífico Reitor à Extensão do Niassa.

Vamos enfrentar de mãos dadas com a UniRovuma todos desafios que se opõem ao crescimento do ensino superior no nosso distrito, pois nos identificamos com as aspirações desta Universidade em consolidar e expandir a sua oferta para mais cidadãos, disse o SP de Marrupa, em representação da administradora distrital.

As afirmações de Rafael Namucaro surgem em resposta aos desafios da UniRovuma mencionados pelo director do Património, nomeadamente, o apetrechamento do Centro de Recursos de Marrupa, a criação de condições para a introdução do ensino presencial para o

nível de Licenciatura, com vista a diversificar e aumentar as oportunidades de acesso ao ensino superior naquele distrito.

Segundo Nkadibuala, o alcance destas metas está condicionado a instalação de Posto Transformador, vulgo PT, para o acesso à rede eléctrica de qualidade e que suporte o aparato de equipamentos electrónicos a ser instalado no Centro de Recursos da UniRovuma, à água potável, bem como à disponibilidade de residências para docentes visitantes que leccionarão nos cursos presenciais e/ou à distância.

Por sua vez, o Secretário Permanente considerou que a dinâmica que a UniRovuma pretende imprimir vai incrementar a acessibilidade à Universidade para os residentes do distrito de Marrupa e os dos mais próximos, como Mecula, Maúta e Mavago. Ele comprometeu-se que o governo distrital vai negociar com o Conselho Autárquico local para providenciar residências ao corpo docente, ainda que

para isso se tenha que reabilitar certas residências actualmente degradadas.

Aproveitaremos ainda negociar, igualmente, com a Electricidade de Moçambique (EDM) para encontrar uma maneira de se instalar o PT, para garantir o acesso à rede eléctrica de qualidade pelo Centro de Recursos da UniRovuma, bem como pelas infraestruturas governamentais e residentes próximos, assegurou.

Desta conversa ficou acordado o início de contactos formais através de ofícios a serem trocados entre o Governo Distrital e a UniRovuma, para se avançar com os entendimentos alcançados.

O director do Património da UniRovuma percorreu as infraestruturas do Centro de Recursos para se inteirar do seu estado de conservação e de funcionamento, recomendando aos docentes, estudantes e funcionários estrita observância das medidas de prevenção da pandemia de Covid-19.

Reitor lança o projecto de plantação de pomar cítrico

A Universidade Rovuma (UniRovuma) vai implementar um projecto de pomar cítrico a ser desenvolvido no Campo de Produção de Sanga, na província do Niassa, cujo lançamento oficial foi feito, recentemente, pelo reitor desta instituição de ensino superior, Prof. Doutor Mário Brito dos Santos.



Reitor plantando uma fruteira no Campo de Produção de Sanga

Brito dos Santos deslocou-se, durante a sua visita à Extensão do Niassa, a este campo de produção, que tem uma extensão de 300 hectares e que até há bem pouco tempo servia de campo experimental para as culturas de soja, milho e criação de gado bovino e caprino.

O projecto vai estender-se, igualmente, ao plantio de mangueiras e cajú, numa área de dois hectares para cada pomar destas culturas, segundo a Mestre Sónia Nido, chefe do Departamento de Ciências Alimentares e Agrárias da UniRovuma – Extensão do Niassa.

Sónia Nido acrescentou que a UniRovuma firmou um acordo com o Instituto Nacional de Cajú (INCAJÚ), para auxiliá-la em questões técnicas para o plantio de mudas de cajú, cujo início se prevê para o próximo mês de Novembro.

Para além dos 300 hectares, o Campo de Produção de Sanga dispõe de três casas e duas casas de banho externas construídas com material convencional, e as quais serviam para acomodar estudantes que para ali se deslocavam em trabalhos práticos.

As casas estão em bom estado de conservação, necessitando de uma maior atenção para que a actual forma prevaleça.

CORONAVÍRUS COVID - 19

O QUE PRECISA SABER E FAZER. COMO PREVENIR O CONTÁGIO:



LAVE AS MÃOS
FREQUENTEMENTE COM
ÁGUA E SABÃO



USAR
ÁLCOOL EM GEL



EVITAR TOCAR NOS
OLHOS, NARIZ E BOCA



EVITAR CONTACTO
PRÓXIMO COM
PESSOAS DOENTES



CUBRA NARIZ E BOCA AO
ESPIRRAR OU TOSSIR



EVITE
AGLOMERAÇÕES



MANTENHA OS
**AMBIENTES BEM
VENTILADOS**



NÃO COMPARTILHE
OBJECTOS PESSOAIS

PREVINA-SE DO **CORONAVÍRUS**
USE MÁSCARA. **SALVE VIDAS**



Prof. Catedrática Sarifa Fagilde: a mulher das aritméticas

Aquilo que sempre constituiu tabu para muitas pessoas, especialmente do género feminino, a Prof. Catedrática Sarifa Fagilde fez jus ao transpor esse tabu, ao se tornar na primeira mulher moçambicana a atingir este elevado grau académico na área de Matemática.

PRIMEIRA MULHER CATEDRÁTICA NA ÁREA DE MATEMÁTICA EM MOÇAMBIQUE

VICE-REITORA ACADÉMICA DA UNIROVUMA

Parabéns
Prof. Catedrática
Sarifa A. Magide Fagilde



O feito conseguido, no passado dia 1 de Outubro, por Sarifa Fagilde, Vice-reitora da Universidade Rovuma, não só honra a si, sua família e a mulher moçambicana, mas também engrandece esta instituição de ensino superior, de que é número dois na hierarquia de direcção.

Num processo que ela considerou de longo, devido a constrangimentos de ordem institucional, Sarifa Fagilde passou na prova pública com distinção, na qual, antes do seu início, diz ter manifestado **ansiedade e receio**, comportamentos glorificados no final da prova com a distinção já nas mãos.

Não fiquei muito receosa porque estive muito confiante por ser uma área que conheço e domino, afirmou a Prof. Catedrática, numa curta conversa que com ela mantivemos num dos intervalos da primeira sessão ordinária do Conselho Académico da UniRovuma.

Um dos constrangimentos apontados por Fagilde foi o facto de a Universidade Pedagógica não ter feito a promoção daquilo que é recomendado nesta matéria, pois permaneceu na carreira de

Professor Associado durante 12 anos, no lugar de três permitidos para se transitar a outro escalão.

Na verdade, já vinha desempenhando funções de um professor catedrático, desabafa, descontraída, Sarifa Fagilde, acrescentando que **felizmente já cheguei ao fim**.

Foram seis horas de prova, caracterizada pela apresentação analítica do seu *curriculum vitae*, enfatizando o seu percurso na educação Matemática desde a infância, as funções que desempenhou neste processo, a sua visão nesta área de conhecimento, até o momento em que decidiu *entregar-se* ao jurado para defender a sua cátedra.

Sendo fruto do famoso processo 8 de Março, a nossa interlocutora tornou-se professora na sua área de paixão, a Matemática, em 1978 no ensino secundário e em 1989 docente, da mesma disciplina, no antigo Instituto Superior Pedagógico, que mais tarde se transformou em Universidade Pedagógica.

Quisemos saber dela se alguém a pressionou para atingir este grau cimeiro

em academia, ao que respondeu negativamente, acrescentando que **foi por minha livre vontade. Penso que o título é o resultado daquilo que sempre tive e fui desde a infância: o gosto pela Matemática e boa estudante nesta área**.

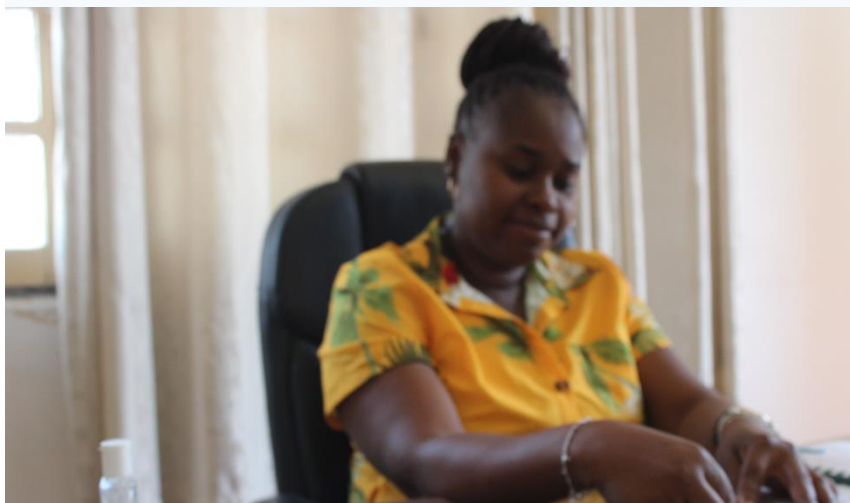
Fui sempre boa aluna a Matemática, reitera e surpreende-nos: **tenho guardadas todas as provas que fiz desde 1967 até o momento em que deixei de me sentar na carteira da escola como aluna e/ou estudante**.

Aliás, a Professora surpreende-nos ainda mais ao afirmar que foi a primeira mulher a doutorar-se em Matemática em Moçambique, e sentença, em jeito de repulsa, que esta área é considerada tabu ou mito não apenas pelas mulheres, como também pelos homens.

É uma área onde existem muitas lacunas, não somente em Moçambique, mas em todo o mundo, afirmou a mestrada em Adelaide University, na Austrália, e a doutorada na Western Cape University, na África do Sul.

Mestre Gessy Carangueza: a senhora Directora Provincial!

Não nos passou despercebida a nomeação da Mestre Gessy Carangueza para directora provincial do Desenvolvimento Territorial e Ambiente, dada a avalanche de mensagens “*whatsapadas*” que invadiram os nossos celulares pouco depois da sua tomada de posse, felicitando-a pelo “salto” e encorajando-a para melhor transpor os desafios que lhe esperam.



Directora Provincial do Desenvolvimento Territorial e Ambiente,
Mestre Gessy Carangueza

Por conta disso, procuramo-la e marcamos encontro para um dedo de conversa. Por força maior devido aos imperativos de agenda, por duas vezes adiou-se o encontro ante a nossa expectativa de extrair algo interessante em torno das suas novas funções, responsáveis e governamentais.

Falemos amanhã, às 9 horas, estarei no gabinete, telefonou-nos alterando a anterior hora das 11, porque neste período teria um encontro de índole social com a *mamã*, esposa do governador provincial. Aceitamos sem pestanejar, porque o interesse era enorme, principalmente por ela ser mais um quadro *retirado* da nossa universidade. Recordamos, aqui, dos Ivala, Mangrassa, Machado, Assane Ussene, Uatata, entre outros, também retirados desta Universidade e confiados a ocuparem cargos governamentais.

Trinta minutos antes da hora marcada chegamos ao seu local de trabalho; nos apresentamos à secretária que, prontamente, informa a Mestre Gessy, aliás a directora, da nossa presença. Pede-nos para entrar no seu espaçoso gabinete, e encontramo-la escondida por trás de uma extensa mesa a folhear um entulho de BR's, provavelmente relacionados com leis e regulamentos sobre a terra.

Seguiram-se os cumprimentos de praxe, intermediados por sorrisos tímidos e arrastados, denunciando um novo *modus vivendi* da directora, fora dos meandros escolares, do departamento, da sala de aulas, mas ficamos com uma confissão sua: **o meu cordão umbilical continua ligado à UniRovuma, a Universidade que me fez crescer, ensinou-me a viver em sociedade e abriu-me os horizontes.**

Começamos a conversa, de facto, com a seguinte pergunta: como ocorreu a sua nomeação para este cargo e como a encarou? **O Magnífico Reitor chamou-me, num dia que não posso precisar, e disse-me que eu tinha sido proposta para directora provincial desta área.** Ela adianta não ter acreditado no que ouvia e encarou as palavras do reitor como simples conversa. **Eu quis saber bem dele e respondeu-me que era verdade, e, aos poucos, comecei a sentir a dimensão do que ele (o reitor) me dizia.** O que significa dimensão, senhora directora? **As palavras sensibilizadoras do reitor, os conselhos que ele me dava e fiquei tranquila quando me disse que não iria trabalhar sozinha, mas em equipa e, a partir daí, ganharia mais experiência.**

Portanto, o reitor agiu como um verdadeiro comissário político para si... **É isso e...acabei aceitando e sinto-me bem neste momento.**

Gessy Carangueza dirige uma área extremamente conturbada em razão dos constantes conflitos de terra, algumas vezes envolvendo gente graúda, poderosa e endinheirada. Está preparada para fazer face a eventuais turbulências, sem se sentir pressionada, questionamo-la, ao que respondeu: **as leis, regulamentos, em suma, todos dispositivos legais estão claros quanto ao direito de ocupação e uso de terra. Sigo o que neles está plasmado e não vou inventar nada. De facto, existem muitos problemas relacionados com a terra, mas os temos resolvido da melhor maneira, sempre em observância a lei.**

A sua nomeação para este cargo, governamental, eventualmente não adiou o seu sonho de continuar a estudar, para fazer o doutoramento... **Em parte, sim, mas ainda tenho esperança de continuar a estudar, provavelmente na UniRovuma, já que há previsão de se introduzir o doutoramento, na minha área específica.**

E se não lhe fizessem abraçar o dirigismo a este nível, onde concretizaria esse sonho?

Estava a pensar numa universidade brasileira. Aliás, já tinha feito contactos nesse sentido, mas se for aqui, no País, será melhor. O que está em causa é atingir esse grau, formar-me mais, o local pouco interessa.

A vida na Universidade, as conversas no departamento planificando aulas ou lidando com os processos dos estudantes, a programação das defesas de monografias, a interacção na sala de aulas ainda mexem com a cabeça da directora do Desenvolvimento Territorial e Ambiente.

Tenho saudades daquela interacção com os meus estudantes; considero esses momentos muito marcantes, recorda-se e acrescenta: aqui é diferente, a pessoa dirige uma máquina complexa, lida-se com processos às vezes também complexos..., mas não estou desligada daquele meio; ainda tenho o meu cordão umbilical ligado à UniRovuma.

E as suas turmas, tanto do regular com as do pós-laboral, estão abandonadas? **Não, não! Como atravessamos esta situação de pandemia, tenho dado aulas nas plataformas estabelecidas.**

Endereços da Universidade Rovuma

Reitoria

Avenida Josina Machel nº 256, Caixa Postal 544, E-mail: secretariageral@unirovuma.ac.mz; Nampula-Moçambique
Campus Universitário de Napipine: Bairro de Napipine – Cidade de Nampula.

Extensão de Cabo Delgado

Campus Universitário de Ncoripo
Cidade de Montepuez
Caixa Postal no. 04
E-mail: unirovuma-cd@unirovuma.ac.mz
Tel. 20030181- Montepuez

Centro de Recursos de Pemba

Bairro de Expansão,
Cidade de Pemba,
Telefax: 27251160;
E-mail: cead@unirovuma.ac.mz

Centro de Recursos de Chiúre - Bairro de Cimento; Telefax: 27251160; E-mail: crchiure@unirovuma.ac.mz

Extensão do Niassa

Campus Universitário – Bairro de Nangala
Telefax: 27121520
Caixa Postal no. 04
Cidade de Lichinga
E-mail: urniassa@unirovuma.ac.mz

Centro de Recursos de Sanga – Km 3 da Vila-sede do Distrito de Sanga – Niassa;

Centro de Recursos de Marrupa – Bairro de Naigia, 3 km da Vila-sede do Distrito de Marrupa – Niassa.

Instituto Superior de Transportes, Turismo e Comunicações

Rua do Mercado da Cidade Alta; Prédio Pastoral São Vicente de Paulo; e-mail: isttc@unirovuma.ac.mz; Nacala – Porto, Nampula.

Centro de Recursos de Angoche – Avenida 7 de Abril, Bairro Central – Cidade de Angoche – Nampula.

Centro de Recursos de Ribáuè – Vila-sede do Distrito de Ribáuè, Próximo da Pensão Sonho Real – Nampula

Símbolos institucionais da UniRovuma

Logótipo



Emblema



Bandeira





UNIVERSIDADE ROVUMA
DIRECÇÃO ACADÉMICA

Campus de Napipine, Tel: 841324670/849052376; E-mail: direccaoacademica@unirovuma.ac.mz; Nampula-Moçambique

CALENDÁRIO ACADÉMICO 2020 - REAJUSTADO¹

1. Introdução

Ao abrigo do disposto na alínea c), do nº 2, do artigo 15, do Decreto nº 69/2020, de 11 de Agosto, que estabelece as medidas de execução administrativa para a contenção da propagação da pandemia da COVID-19, a vigorar durante o Estado de Emergência, é reajustado o calendário académico Ano Académico de 2020, aprovado pela Deliberação nº 23/COUR/2019, de 04 de Setembro, tendo o seu reinício à 18 de Agosto de 2020 e termino à 07 de Maio de 2021.

2. Calendário Académico dos cursos de Graduação e Pós-Graduação

Reajuste 1º Semestre (Agosto de 2020 – Janeiro de 2021)	
23.03.2020 – 05.08.2020	Encerramento de Instituições de Ensino Realização de Actividades Lectivas através de Plataformas digitais
18.08.2020	Data indicativa de retoma de Actividades Lectivas presenciais (Aulas presenciais e uso da plataforma moodle e Realização de Exames)
18-29.08.2020	Preparação para retoma de actividades presenciais
31.08.2020	Início de aulas presenciais (Fase 1-Sistema híbrido) dos Cursos da Graduação e Pós-Graduação
26.10.2020	Início de aulas presenciais (Fase 2-Sistema híbrido)
19.09.2020	Data limite de Lançamento de notas de Frequência no SIGEUP e publicação de pautas de frequência – Cursos de EaD
03.10.2020	Data limite de Lançamento de notas de Frequência no SIGEUP e publicação de pautas de frequência – Cursos Presenciais abrangidos na I Fase do Retorno de Actividades lectivas presenciais
12.12.2020	Data limite de Lançamento de notas de Frequência no SIGEUP e publicação de pautas de frequência – Cursos Presenciais abrangidos na II Fase do Retorno de Actividades lectivas presenciais
20.09 - 04.10.2020	Exames Normais – Cursos de EaD
07-10.10.2020	Exames Normais – Cursos Presenciais abrangidos na I Fase do Retorno
14-19.10.2020	Exames Normais – Cursos Presenciais abrangidos na II Fase do Retorno
18-24.10.2020	Exames de Recorrência – Cursos de EaD

¹ Reajustado em decorrência a Pandemia do COVID-19 e consequente encerramento das Instituições de Ensino.

14-17.10.2020	Exames de Recorrência – Cursos Presenciais abrangidos na I Fase do Retorno
06-09.01.2021	Exames de Recorrência – Cursos Presenciais abrangidos na II Fase do Retorno
28.12.2020- 09.01.2021	Preparação do II Semestre Capacitação do Corpo Docente
06.12.2020- 09.01.2021	Inscrições para 2º Semestre
09.01.2021	Fim do Primeiro Semestre

SEGUNDO SEMESTRE**1. CURSOS DA MODALIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA OUTUBRO DE 2020 À MARÇO DE 2021**

18.10 – 07.11.2020	Inscrições para o II Semestre
14.11.2020- 20.02.2021	Período de Aulas na Plataforma e Tutoria Presencial ²
20.02.2021	Exames Normais
22-28.03.2021	Exames de Recorrência

3. CURSOS PRESENCIAIS JANEIRO À MAIO DE 2021

11.01-17.04.2021	Período de Aulas (Sistema híbrido) dos Cursos da Graduação e Pós-Graduação
15-20.03.2021	Semana de Jornadas Científicas
29.03-03.04.2021	Avaliação do Corpo Docente
10.04.2021	Data Limite para lançamento de notas no Sistema de Gestão Universitária
19-22.04.2021	Exames Normais
03-07.05.2021	Exames de Recorrência
07.05.2021	Fim do II Semestre

FÓRUNS

15-16.10.2020	I Fórum do Centro de Educação Aberta e a Distância
12-13.11.2020	I Fórum Científico
18-19.03.2021	II Fórum Académico

PROPOSTAS DE CURSOS PARA 2021/22

20.02.2021	Data limite de submissão à Direcção Académica de Propostas de Cursos e número de vagas para Ano Académico de 2021/2022
------------	--

DIAS ESPECIAIS SEM AULAS, MAS COM ACTIVIDADES ADMINISTRATIVAS E CIENTÍFICAS

29 de Janeiro	Dia da UniRovuma
29 de Maio	Dia das Práticas Técnico Profissionalizantes e Estágio
12 de Outubro	Dia do Professor Moçambicano
30 de Outubro	Dia de Portas Abertas
12 de Novembro	Dia da Universidade Africana
17 de Novembro	Dia do Estudante

² Cada Unidade Académica onde funcionam os Cursos de EaD (Nampula e Extensões) deverá planificar as tutorias

FERIADOS	
Nacionais	
01.01.2020	Dia da Fraternidade Universal
03.02.2020	Dia dos Heróis Moçambicanos
07.04.2020	Dia da Mulher Moçambicana
01.05.2020	Dia Internacional do Trabalhador
25.06.2020	Dia da Independência Nacional
07.09.2020	Dia da Vitória
25.09.2020	Dia das Forças Armadas
04.10.2020	Dia da Paz e da Reconciliação Nacional
25.12.2020	Dia da Família
Municipais	
22.08.2020	Nampula
23.09.2020	Lichinga
08.10.2020	Montepuez
PREVISÃO PARA INÍCIO DO ANO ACADÉMICO DE 2021	
17.05.2021	Início do Ano Académico
14.06.2021	Início das aulas

O que é coronavírus? (COVID-19): É um vírus que causa infecções semelhantes a uma gripe comum e pode provocar doenças respiratórias mais graves como a pneumonia.

O período de incubação: É de 2 a 14 dias

Como se transmite?



- De uma pessoa com a doença para outra através de gotículas de saliva quando tosse ou espirra;
- Objectos/superfícies contaminadas.

Sintomas:



- Febres;
- Tosse;
- Dores musculares e;
- Dificuldade de respirar.

Como prevenir-se?



- Se tiver viajado recentemente para um dos Países com casos de coronavírus, evite o contacto directo com outras pessoas e no primeiro sinal de febre, constipação ou tosse, ligue para o Alô Vida;
- Tentar não tocar na cara;
- Lavar constantemente as mãos com água e sabão, cinza ou álcool;
- Sempre que tossir ou espirrar cubra a boca com o braço dobrado em forma de "V" e de seguida lave as mãos;
- Lavar e cozinhar bem os alimentos;
- Abrir as janelas para maior circulação do ar.

Se tiver sinais e sintomas da doença dirija-se imediatamente à Unidade Sanitária mais próxima.



**SE TEM DÚVIDAS SOBRE
CORONAVÍRUS LIGUE GRÁTIS
PARA O SERVIÇO ALÔVIDA
24 HORAS POR DIA**

NAS SEGUINTE LÍNGUAS

• Português
• XiChangana
• Bitonga

• XiChope
• Emacua
• XiSena

• Elómwé
• CiShona
• Echuabo

• CiNhandja
• Inglês



82149 OU 1490

84146

1490